

# PRESIDENTE DA CÂMARA VISITA ESCOLAS DE FÁTIMA

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Albuquerque, visitou os três colégios de Fátima e a Escola de Hotelaria de Fátima (EHF), na manhã de quarta-feira, 18 de Setembro, para dar as boas-vindas aos alunos e desejar-lhes um bom ano lectivo. A receber o autarca, que se fez acompanhar da vereadora responsável pela pasta da Educação, Micaela Durão, estiveram os directores dos respectivos estabelecimentos escolares, que o inteiraram sobre o início do ano escolar. E o sentimento geral é de tranquilidade e satisfação.

“Está tudo tranquilo, tudo normal, as turmas estão cheias, o que é bom. Neste momento, só temos algumas vagas para o sétimo ano, todas as outras turmas estão ou a 20 ou então a 28 [alunos]”, revelou o director pedagógico do Colégio do Sagrado Coração de Maria (CSCM), Serafim Assunção e Costa.

## Escolas inclusivas

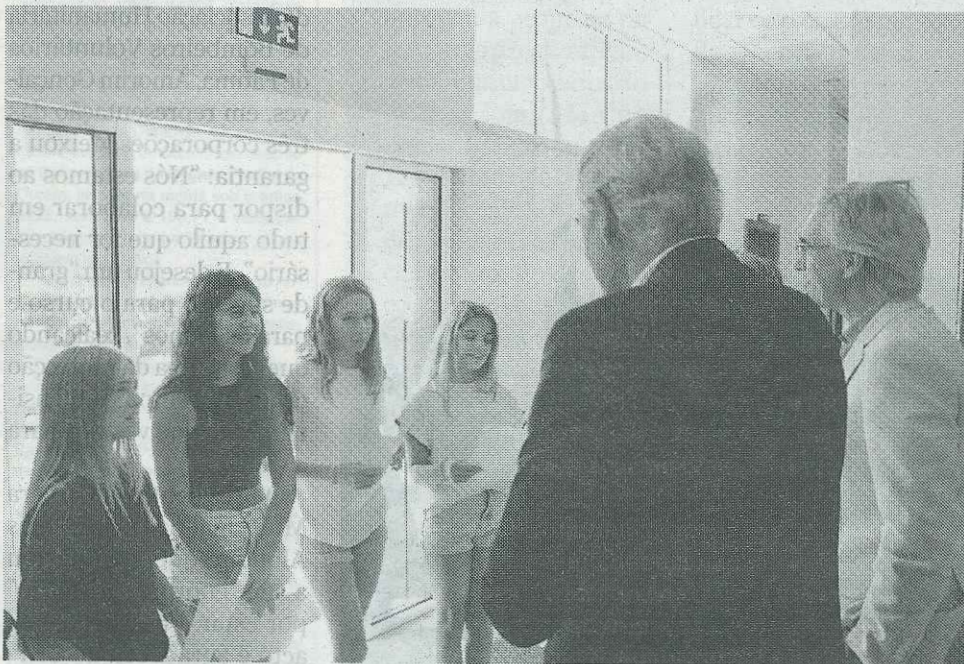
O CSCM iniciou o ano com cerca de 340 alunos, 15% dos quais são estrangeiros. “Continuamos a ter muitos alunos estrangeiros”, refere Serafim Assun-

“Temos alunos de 16 nacionalidades”

ção e Costa, acrescentando que “no total são 16 nacionalidades diferentes”, sendo a maioria desses jovens provenientes do Brasil e da Ucrânia. O presidente Luís Albuquerque falou com alguns desses alunos. Uns já estão a viver em Portugal há vários anos, outros chegaram mais recentemente,

mas todos eles confessaram que gostam de viver em Portugal.

Embora o CSCM seja um colégio católico, Serafim Assunção e Costa salientou que “os alunos não são obrigados a frequentar qualquer actividade de índole religiosa, têm total liberdade de optar. Mesmo na questão da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica também não há qualquer obrigatoriedade. Temos sempre actividades alternativas a essa disciplina. Estas escolas têm projectos educativos inclusivos”. Aliás, o responsável realçou que esta forma de estar está presente nos três colégios de Fátima. “Fazemos parte da rede pública, somos escolas inclusivas”, disse, acrescentando que a sua qualidade está validada pela IGEC (Inspeção-geral da Educação e Ciência).



• CEF – Centro de Estudos de Fátima



• Colégio do Sagrado Coração de Maria



• Escola de Hotelaria de Fátima

“

“Os alunos não são obrigados a frequentar qualquer actividade de índole religiosa, têm total liberdade”

“Temos sido alvo de avaliações externas e o resultado dessas avaliações têm sido muito positivos”. Ainda sobre os alunos inscritos no CSCM, são praticamente todos de Fátima. Segundo Serafim Assunção e Costa, o número daqueles que acedem ao colégio porque os encarregados de educação trabalham em Fátima é residual.

## Mais alunos

“Se nós tivéssemos quatro turmas [quinto ano], enchiámos as quatro turmas”, revelou o director do Colégio de São Miguel (CSM), Manuel Lourenço, que destacou a “excelente procura em Fátima”. Segundo o responsável, “neste momento Fátima não tem capacidade de resposta principalmente no quinto ano”. E comen-

## Escola de Hotelaria de Fátima vai ter centro tecnológico especializado

Em termos de actividades e projectos que estão a marcar este início de ano escolar, o destaque vai para o novo centro tecnológico especializado da Escola de Hotelaria de Fátima, que vai “melhorar as condições de trabalho dos que aqui estudam”, assegura Pedro Major. O projecto, orçado em um milhão e duzentos e trinta mil euros, financiados a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), vai ser uma realidade até Abril do próximo ano. “Vamos ter aqui uma tarefa hercúlea”, confessa Pedro Major, referindo que as obras vão interferir com o dia a dia da escola, mas “estamos a arranjar estratégias para ultrapassar essa situação”. A título de exemplo, refere que os trabalhos vão obrigar ao encerramento do restaurante da aplicação, que é um espaço “fundamental” para as aulas práticas dos alunos. Para compensar esta lacuna, a EHF está a planear uma série de eventos que irão decorrer ao longo do ano lectivo, muitos dos quais serão abertos à comunidade. O presidente Luís Albuquerque lembra que a estratégia é precisamente essa, ou seja, “abrir a escola à comunidade, para que possamos no futuro colher alguns frutos dessa aposta”.

ta com convicção: “Fátima tem uma realidade escolar boa”. Manuel Lourenço destaca também a procura ao nível dos cursos com plano próprio do Colégio de São Miguel. “Os nossos cursos com plano próprio tem tido uma procura incrível no município e fora do município, têm sido um pólo de grande atractividade de pessoas de fora”, afirmou. Neste momento, o CSM conta com cerca de 820 alunos, tendo regista-



“Com o novo governo PSD, há uma luz de esperança, porque já nos respeitam, já contam connosco na rede pública”

nhecer alguns dos alunos cabo-verdianos que estão a estudar na EHF, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre a instituição, o município e o Instituto Camões. A Escola de Hotelaria de Fátima acolheu um total de sete alunos e, segundo Pedro Major, estão “bem integrados com resultados académicos excepcionais”. Os próprios alunos confirmaram isso a Luís Albuquerque, que adiantou que a autarquia está “a tentar renovar o projecto”, que considera “importante” tanto para a escola como para o tecido empresarial. Estes alunos estiveram a trabalhar durante as férias escolares, segundo Pedro Major, que acrescentou ainda: “Eles sabem que precisam de trabalhar e o tecido empresarial ficou satisfeito com o trabalho deles”.

#### Quadro do pessoal docente e não docente estável

Ao nível do pessoal docente e não docente, também reina a estabilidade. No caso do Colégio de São Miguel, houve necessidade de con-

tratar dois professores novos em substituição de um professor que se aposentou e outro que não renovou o contrato. “Graças a Deus, não temos o problema das escolas públicas, temos um corpo docente extremamente estável, comprometido com o nosso projecto educativo, estamos muitíssimo bem”, assegurou Manuel Lourenço.

“Se nós tivéssemos quatro turmas [quinto ano], enchíamos as quatro turmas”

O Colégio do Sagrado Coração de Maria tem vindo a reduzir o número de professores devido ao subfinanciamento do contrato de associação. “Há dois anos éramos 30, actualmente somos 23 professores”, revelou Serafim Assunção e Costa, que salientou: “Tem que haver uma boa gestão,

porque o financiamento é muito baixo”. No entanto, o responsável reconhece que “com o novo governo PSD, há uma luz de esperança, porque já nos respeitam, já contam connosco na rede pública”. Lembra ainda que “tivemos mais de uma década em que o financiamento esteve estagnado”, facto que levou à “extinção de muitas escolas. Há dez anos éramos mais de 90 colégios [com contrato de associação] e actualmente somos 28. Houve muitos bons projectos educativos que foram extintos pela política [do anterior governo]”.

#### Balanço final

No final da visita, Luís Albuquerque mostrou-se satisfeito com a realidade das escolas de Fátima, referindo que “as coisas estão a funcionar normalmente, sem falta de professores e com assistentes operacionais em número suficiente em todo o lado”. O autarca destacou também o aumento do número de alunos, bem como “a tranquilidade e serenidade” que marcou este início do ano escolar.

## Abertura oficial do ano lectivo da Insignare

A Insignare vai realizar na sexta-feira, 04 de Outubro, a cerimónia oficial de abertura do ano lectivo e entrega de diplomas aos alunos e alunas finalistas do ciclo de formação 2021/2024, da Escola Profissional de Ourém e da Escola de Hotelaria de Fátima.

A cerimónia contará com dois momentos distintos, sendo que se inicia na Escola Profissional de Ourém,

pelas 14h, com a inauguração de um memorial em homenagem a Francisco Vieira, neste que é o 35.º ano de actividade da Escola Profissional de Ourém.

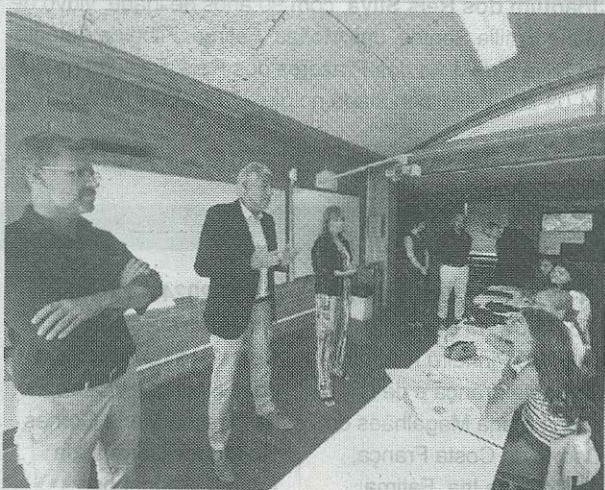
O segundo momento da cerimónia terá lugar no auditório do Teatro Municipal de Ourém, pelas 14h30, com a entrega de diplomas aos alunos e alunas finalistas do ciclo de formação 2021/2024.

## Desleixo ou falta de oportunidade?



«Será desleixo? Ou falta de oportunidade para arranjar este passeio?»

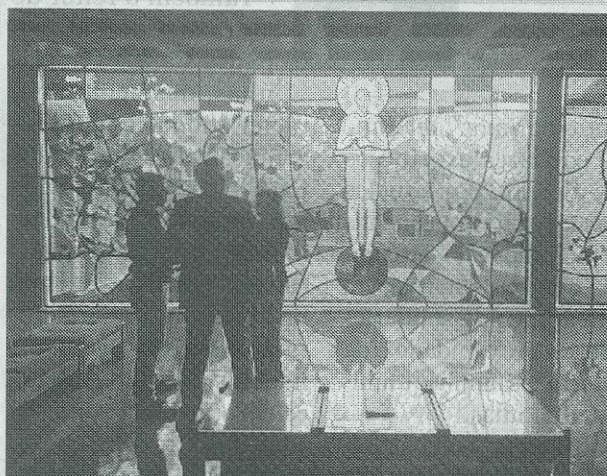
## Colégio de São Miguel inaugura nova obra de arte



«Colégio de São Miguel»

Neste início de ano há ainda a realçar o novo vitral do Colégio de São Miguel, instalado no interior do edifício, ao lado da recepção. A nova obra, da autoria da artista leiriense Sílvia Patrício, visa assinalar os 60 anos daquela escola. “Quisemos fazer uma obra de arte que ficasse agarrada ao edifício. Então, optámos por fazer um vitral

que é uma arte histórica com uma tradição grande. Quisemos fazer algo que tivesse este lado tradicional e um lado estético modernista”, explicou Manuel Lourenço. E o resultado foi uma obra “cheia de contemporaneidade, cores leves, fugindo um bocadinho à tradição mais escura dos vitrais clássicos”, onde surge em



«Obra, da autoria de Sílvia Patrício, visa assinalar o 60.º aniversário da escola»

destaque a figura do Arcanjo de São Miguel. Mas é um “São Miguel jovem e muito tranquilo”, com umas asas que abarcam os alunos, os professores e os funcionários. Destaque ainda para os rostos que aparecem nas asas de São Miguel. Segundo Manuel Lourenço, são “caras reais” de pessoas que trabalham

e estudam na instituição. Outro pormenor que salta à vista é o lema do colégio: amizade, verdade e exigência, que contrapõe ao mal, através das palavras “inimizade, mentira e lassidão”. A nova obra, com curadoria de Marco Daniel Duarte, foi inaugurada esta quinta-feira, 26 de Setembro, já depois do fecho desta edição.

## Muro a pedir a atenção...



«Este muro de suporte está mesmo a pedir a atenção de quem...tenha brio! Será que das entidades públicas e/ou de particulares lhe seja concedida alguma atenção?»

## Uma noite na biblioteca

Amanhã, 28 e Setembro, a Biblioteca Municipal de Ourém promove mais uma edição da iniciativa “Uma noite na biblioteca”. Dirigida aos mais pequenos, esta iniciativa permite vivenciar uma noite diferente, no meio dos livros, num espaço que as crianças habitualmente só visitam durante o dia. Acompanhadas por técnicos da Biblioteca Municipal, as crianças participarão em jogos, oficinas de leitura e escrita, descobrirão os sons fantásticos da biblioteca à

noite e adormecerão ao som de histórias. O regresso a casa será só no dia seguinte! É necessário levar pijama e casaco/robe, saco de cama, almofada, escova de dentes, certificado de vacinação. O acesso é gratuito mas de inscrição prévia e obrigatória. O público alvo são crianças dos 8 aos 12 anos. A iniciativa decorre entre as 20h30 de sábado e as 11h30 de domingo. Mais informações através do telefone 249 540 900 (extensão 6841 / 6842) ou do email biblioteca@cm.ourem.pt